

MORFOLOGIA DO PÓLEN

Fasbender (1959), publicou importante estudo palinológico, com o propósito de melhor esclarecer através das características específicas dos grãos de pólen, as relações entre alguns gêneros das tribos *Amherstieae*, *Detarieae* e *Sclerolobium* e de recomendar ou não a fusão dessas tribos amplamente distribuídas nos trópicos, conforme a opinião manifestada por alguns autores como Baker *apud* Dwyer (1954, 1958), e outros.

De seu interessante trabalho, transcrevemos apenas os resultados obtidos para o gênero *Peltogyne*, onde em vários casos foi utilizado o mesmo material que consultamos, procurando atualizar a nomenclatura de algumas das espécies estudadas.

PELTOGYNE Vog. — Grãos 3-colporados; forma variando de suboblato a prolato-esferoidal ou oblato-esferoidal, alongado ou algumas vezes esférico; sexina verrugosa a psilada com variação intraespecífica no tamanho do suporte do báculo teto psilado, alguns crassimarginados.⁽²⁾

— *P. angustifolia* Ducke

Ducke & Kuhlman 188 (US). Suboblato, 36 X 42 μ , (P/E = 0.88), verrugoso crassimarginado.

— *P. campestris* Ducke

Ducke 17279 (*) (US). Suboblato, 37 X 44 μ , (P/E = 0.85), sexina verrugosa, crassimarginada.

— *P. campestris* Ducke var. *rigida* (Ducke) M. F. da Silva

Ducke 154 (US). Suboblato, 40 X 49 μ , (P/E = 0.83), sexina verrugosa, crassimarginada.

— *P. confertiflora* (Hayne) Benth.

Macedo 447 (*) (!). Suboblato, 39 X 47 μ , (P/E = 0.85), sexina verrugosa, crassimarginada.

— *P. floribunda* (H. B. K.) Benth.

Ducke 331 (*) (NY *lamina* 5.51). Prolato-esferoidal, 33 X 27 μ , (P/E = 1.01), sexina psilada, teto suportado por báculos densamente espaçados, sexina = 6 X a nexina.

— *P. gracilipes* Ducke

Ducke 518 (US). Oblato-esferoidal, 29 X 31 μ , (P/E = 0.92), sexina psilada, teto suportado por báculos densamente espaçados, sexina igual a 6 X a nexina.

Ducke 35181 (*) (!). Oblato-esferoidal, 33 X 34 μ , (P/E = 0.98), teto psilado suportado por longo báculo.

— *P. lecoiñtei* Ducke

Le Coiñte s/n (US). Suboblato, 37 X 43 μ , (P/E = 0.87), sexina psilada com báculos curtos.

— *P. paniculata* Benth. subsp. *paniculata*.

Ducke 35029 (US). Suboblato, 24 X 28 μ , (P/E = 0.88), sexina verrugosa, crassimarginada.

— *P. paniculata* Benth, subsp. *pubescens* (Benth.) M. F. da Silva

Mutis 2376 (US). Suboblato, 24 X 29 μ , (P/E = 0.83), sexina delgada, psilada.

Schomburgk 791 (NY *lamina* 5.54). Suboblato, 24 X 29 μ , (P/E = 0.88), sexina delgada, psilada. **Wurdack & Monachino 41224** (NY). Suboblato, 24 X 29 μ , (P/E = 0.88), sexina delgada, psilada.

(2) — Os nomes e números de coletores precedidos de um (*), correspondem ao material que não foi consultado por nós, e que por esta razão foram apenas compilados do trabalho de Fasbender (i.c.), integralmente.

- *P. paradoxa* Ducke
Ducke 17017 (*) (US). Suboblato, 32 X 37 μ , (P/E = 0.88), sexina delgada, psilada.
- *P. parvifolia* Spruce ex Benth. var. *parvifolia*.
Ducke 35090 (US). Oblato-esferoidal, 28 X 32 μ , (P/E = 0.90), sexina verrugosa, crassimarginada.
- *P. parvifolia* Spruce ex Benth. var. *glabra* M. F. da Silva.
Williams 14406 (MO). Oblato-esferoidal, 28 X 31 μ , (P/E = 0.90), sexina delgada, psilada.
- *P. pauciflora* Benth.
Glaziou 13725 (F). Oblato-esferoidal, 24 X 26 μ , (P/E = 0.92), psilado a reticulado, teto suportado por báculos espaçados, sexina igual a 2-3 X a nexina.
- *P. purpurea* Pittier
Allen 5595 (US). Prolato-esferoidal, 32 X 27 μ , (P/E = 1.22), teto psilado suportado por báculos densamente agrupados.
- *P. venosa* (Vahl.) Benth. subsp. !
Spruce s/n (*) (NY). Suboblato, 38 X 44 μ , (P/E = 0.83), sexina verrugosa, crassimarginada.
- *P. venosa* (Vahl.) Benth. subsp. *venosa*.
Maguire 24951 (U). Suboblato, 41 X 49 μ , (P/E = 0.83), sexina verrugosa, crassimarginada.
- *P. venosa* (Vahl.) Benth. subsp. *densiflora* (Spruce ex Benth.) M. F. da Silva
Ducke 960 (NY). Suboblato, 41 X 47 μ , (P/E = 0.87), sexina verrugosa, crassimarginada. **Ducke 23275** (NY lamina 4.48). Suboblato, 38 X 48 μ , (P/E = 0.79), sexina crassimarginada.